



EMPRESA DE LIMPEZA E SANEAMENTO DE LUANDA



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Índice

1. Introdução	4
2. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	5
3. Informação Corporativa	6
3.1. Missão, Visão e Valores da ELISAL	7
3.2. Apresentação da Empresa.....	8
3.3. Modelo de Governo.....	8
3.4. Conselho de Administração	9
3.5. Conselho Fiscal.....	9
3.6. Auditor Externo	10
3.7. Organograma	10
3.8. Linhas de Orientação Estratégica.....	11
4. Relatório de Gestão	12
4.1. Enquadramento Macroeconómico	13
4.2. Síntese das Actividades	27
4.2.1. Actividade Comercial.....	28
4.2.2. Actividade Operacional	29
4.3. Equipamentos.....	32
4.4. Comunicação e Educação ambiental.....	33
5. Capital Humano	34
5.1. Evolução do quadro de pessoal	34
5.2. Trabalhadores por género.....	34
5.3. Estrutura Etária.....	35
5.4. Habilitações Literárias	35
5.5. Formação Profissional	35
5.6. Recrutamento e Mobilidade	36
6. Sistema de Controlo Interno	38
6.1. Gabinete de Auditoria Interna.....	38
6.2. Gabinete de Compliance.....	39
7. Análise Económica e Financeira	40
7.1. Demonstrações de Resultados.....	40
7.1.1. Resultado Líquido do Exercício	40
7.1.2. Prestação de Serviços e Outros Proveitos Operacionais	40
7.1.3. Custos com Pessoal.....	41

7.1.4. Subcontratos	41
8. Perspectivas Futuras.....	43
9. Considerações Finais	43
10. Anexos.....	45
10.1. Principais Indicadores de Actividades.....	45
11. Demonstrações Financeiras	49

1. Introdução

O Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício económico de 2024, reflecte o compromisso contínuo da ELISAL-E.P., com a transparência, a eficiência operacional e a criação de valor para todos os seus stakeholders.

O ano de 2024 foi marcado por desafios e oportunidades, que impulsionaram a empresa a reforçar a sua capacidade de adaptação e inovação.

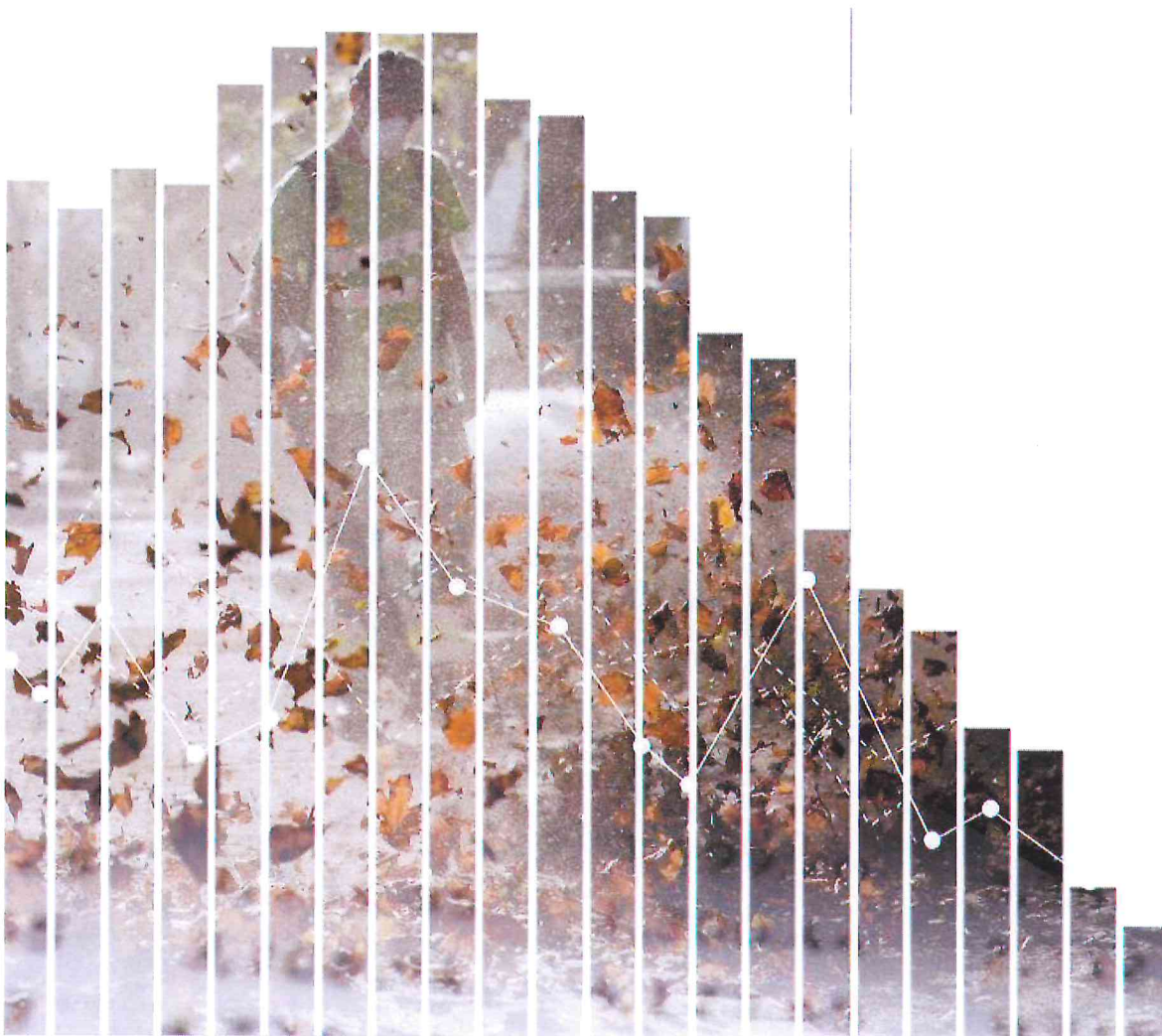
Neste relatório apresentamos uma visão abrangente das nossas actividades, destacando os resultados operacionais, serviços criados, resultados financeiros, iniciativas estratégicas e conquistas alcançadas ao longo do período.

Além disso, reafirmamos o nosso compromisso com a excelência na gestão de recursos, a responsabilidade ambiental e social, e a contínua melhoria dos serviços prestados aos munícipes, continuamos a investir em projectos de sustentabilidade, modernização e eficiência, de formas a garantir que a ELISAL-E.P., mantenha o crescimento alinhado com as melhores praticas de governança corporativa.

2. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração



3. Informação Corporativa



3.1. Missão, Visão e Valores da ELISAL

Missão

Assegurar a saúde pública e a protecção do meio ambiente na Província de Luanda, através de uma gestão integrada de resíduos que garantam a minimização do seu custo para os munícipes, envolvendo os colaboradores, a sociedade civil e as entidades empresariais no processo de valorização de resíduos e na redução do impacto ambiental da actividade humana.

Visão

Liderar e ser referência na Província de Luanda na prestação de serviços de Limpeza Pública, de forma inovadora, ética e sustentável

Valores

- Orientação para resultados;
- Segurança e fazer com qualidade;
- Respeito às leis;
- Respeito às diferenças;
- Cidadão como cliente;
- Meio ambiente como factor de sobrevivência humana;
- Compromisso, e;
- Ética.

3.2. Apresentação da Empresa

A EMPRESA DE LIMPEZA E SANEAMENTO DE LUANDA-EP, é uma empresa pública dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com poderes de administração sobre todos os bens do domínio público que lhe sejam afectos por lei.

Foi constituída por força do Decreto n.º 55/04 de 17 de Agosto, publicado no Diário da República 1ª Serie – N.º 66 de 17 de Agosto de 2004.

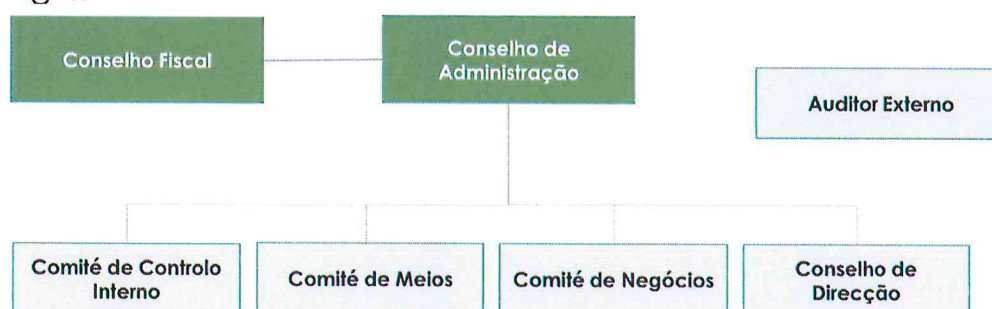
Actualmente, a empresa rege-se pela Lei n.º 11/ de 3 de Setembro, Lei de Bases do Sector do Empresarial Público.

Do seu objecto consta:

- Prestação do Serviço de Limpeza, manutenção e expansão da rede de esgoto das áreas urbanas da Província de Luanda;
- Pode ainda dedicar-se, só ou em associação, directa ou indirectamente, a outras actividades indústrias ou comerciais, acessórias ao seu objecto social não proibidas por lei, mediante proposta do Conselho de Administração à aprovação do Governo Provincial de Luanda.

3.3. Modelo de Governo

O modelo adoptado para empresa, permite garantir a fiscalização e supervisão independente, cumprindo desta forma, as leis e regulamentação em vigor.



3.4. Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda-EP, tem a seguinte composição:

Presidente do Conselho de Administração

Dr. Gonçalves João Imperial

Administrador Executivo Financeiro

Dr. Valdemiro de Carvalho Fernandes

Administrador Executivo Operacional

Eng. Domingos João António da Rosa

3.5. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, é o órgão de fiscalização da Sociedade, composto por três membros, sendo um Presidente e dois Vogais:

Presidente do Conselho Fiscal

Dra. Joana Paula Sebastião André

Vogal

Eng.ª Vânia Soraia Magalhães Mendes Vaz

Vogal

Dra. Norma Carilenea Sebastião Morais Bastos

3.6. Auditor Externo

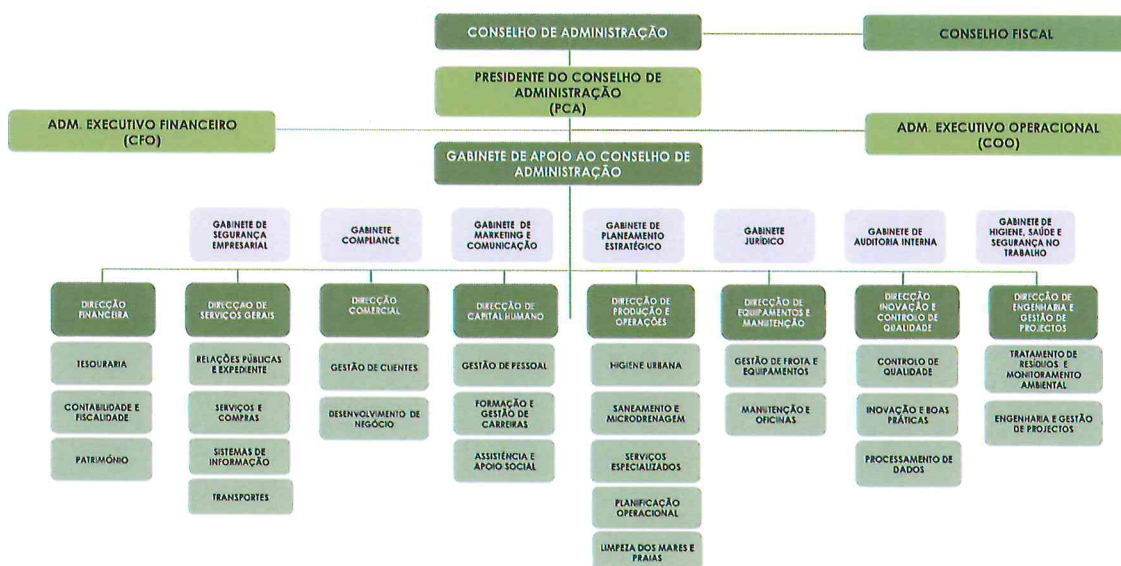
No decurso do exercício de 2024, a ELISAL-E.P., foi informada pelo seu Auditor independente sobre a alteração da sua denominação social, a empresa que anteriormente designava-se BARKETILLY ANGOLA, LDA, passou a partir do 09 de Dezembro de 2024 a adoptar a nova denominação FKG Auditores e Consultores.

Importa salientar que esta alteração não impacta os serviços contratados pela ELISAL-E.P..

A empresa **FKH Auditores e Consultores** manterá a sua sede social na Avenida 4 de Fevereiro, Prédio N.º 7, 4.º Andar 409, Município da Ingombota. Adicionalmente, nos foi informado, que o Sr. Hélder Jorge Nunes Varanda, continua na qualidade de Sócio-Gerente.

3.7. Organograma

A estrutura organizacional da ELISAL-E.P., foi definida tendo em conta um estudo relativo a modelos organizacionais de instituições congéneres nacionais e internacionais, com o objectivo de reunir as melhores práticas, que foram posteriormente consideradas no processo de definição









3.8. Linhas de Orientação Estratégica

Para o alcance dos seus objectivos, a ELISAL-E.P., definiu as suas linhas orientadoras, assente no seguinte:

- Valorização do Capital Humano;
- Reorganização da arquitectura funcional;
- Optimização de processos;
- Sustentabilidade económica e financeira;
- Eficiência operacional e cultura de controlo de custos, e;
- Qualidade, inovação e ética.

Estas linhas encontram-se sistematizada nos objectivos abaixo:

 <p>Organizacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o novo modelo de governo.; • Operacionalizar os regulamentos dos órgãos societários; • Optimizar os processos e sistemas no âmbito do controlo interno 	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhar a cultura organizacional aos valores da empresa;
 <p>Capital Humano</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formar e requalificar os colaboradores e adequar as funções.; • Consolidar do processo de avaliação de desempenho; • Implementar o sistema biométrico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer um caminho ambicioso a percorrer de forma faseada e realista;
 <p>Negócio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Alargar o âmbito de actuação para diversificação do negócio; • Segmentar a carteira de clientes; • Melhorar os níveis de serviços; • Implementar o Sistema de objectivos e incentivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Engajar a liderança na missão, visão e valores da ELISAL;
 <p>Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar a comunicação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Institucional, Interna e de Produto/ campanhas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a coesão entre o Conselho de Administração e os colaboradores;
 <p>Financeiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a sustentabilidade financeira e o cumprimento dos reportes regulamentares; • Reduzir os custos fixos; • Implementar o plano anual de gestão orçamental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ser reconhecida como uma empresa de referência na prestação de serviços e contribuir para a melhoria do desempenho das empresas do sector de limpeza e gestão de resíduos sólidos.
 <p>Operacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar e melhorar os serviços de recolha; • Concretizar a implementação da sala operacional(monitoramento); • Implementar a limpeza dos mares; • Restaurar os pontos intermédio de transferência; • Definir estudo para tecnologia para reciclagem de resíduos; • Preparar o processo de lançamento da recolha selectiva 	

4. Relatório de Gestão



4.1. Enquadramento Macroeconómico

Contexto Internacional

Em 2024, a dinâmica dos mercados financeiros e da actividade económica global foi moldada por uma confluência de factores determinantes. Destacam-se as persistentes tensões geopolíticas, a realização de eleições relevantes em vários países – em particular as dos Estados Unidos da América (EUA) – e a desaceleração da inflação global, a qual possibilitou o início de um ciclo de corte de taxas de juros por parte do Banco Central Europeu (BCE) e da Reserva Federal dos EUA (Fed)

Mais recentemente, altura em que se finalizava esta edição do relatório, o contexto internacional revelava um conjunto de incertezas em relação à actividade económica e ao mercado petrolífero. Factores como as negociações para um acordo de paz na Ucrânia, a adopção de medidas proteccionistas pelos EUA e as reacções dos seus parceiros comerciais, aliadas à divulgação dos primeiros indicadores económicos de 2025, configuravam um ambiente de desafios e expectativas voláteis.

Enquadramento monetário e da actividade económica

Na Zona Euro, a inflação homóloga encerrou o ano de 2024 em 2,4%, abaixo dos 2,9% registados no final de 2023. Em paralelo, a inflação subjacente, que exclui bens energéticos e alimentares, diminuiu de 3,4% para 2,7% no mesmo período. Já nos EUA, a inflação homóloga reduziu de 3,4% para 2,9% em Dezembro de 2024, enquanto a inflação subjacente desceu de 3,9% para 3,2%.

Esta moderação das pressões inflacionistas motivou uma inversão da orientação de política monetária por parte dos respectivos bancos centrais. O BCE efectuou quatro cortes consecutivos de 25 pontos base (p.b.) na sua

taxa de juro de referência, e deixou a taxa de refinanciamento em 3,15% no fim do ano. Por outro lado, a Fed realizou três cortes consecutivos na sua taxa de juro directora, fixando-a no intervalo de 4,25% - 4,50% no final de 2024. O primeiro corte foi de 50 p.b., seguido de dois ajustes adicionais de 25 p.b. cada.

No mercado cambial, o par EUR/USD oscilou entre 1,035 e 1,233 ao longo do ano de 2024, reflectindo as diferenças no timing dos cortes nas taxas de juro entre o BCE e a Fed, bem como o ritmo superior de crescimento da economia norte-americana. De ressaltar que, após os resultados eleitorais nos EUA, o USD registou uma valorização significativa, impulsionada, em grande parte, pelas expectativas de políticas económicas orientadas para o proteccionismo comercial e para estímulos fiscais destinados a suportar o crescimento.

Contudo, o início de 2025 tem apresentado um movimento de correcção da apreciação do USD, que também pode estar a reflectir sinais de abrandamento da economia dos EUA, no seguimento da divulgação de um enfraquecimento do seu índice de produção industrial.

Os mercados bolsistas mantiveram uma trajectória de valorização ao longo de 2024. Nos EUA, o S&P 500 registou um crescimento de 27,15%, sustentado, principalmente, pelo sector tecnológico e pela contínua inovação em inteligência artificial. Na Europa, o índice Euro Stoxx valorizou cerca de 5,38%, reflectindo o ambiente macroeconómico mais anémico no bloco.

Na China, o índice Shanghai All Share valorizou 14,29%, sendo parte desta valorização atribuída ao pacote de estímulos fiscais e monetários implementado pelas autoridades chinesas, com o objectivo de dinamizar o consumo e estabilizar o sector imobiliário.

Não obstante as incertezas quanto aos possíveis impactos económicos das tarifas americanas, as bolsas globais tem continuado a valorizar nos primeiros dois meses de 2025, com realce para a bolsa europeia, que reflecte, sobretudo, o facto do BCE ter continuado a cortar a taxa de juros.

Mercado Petrolífero

Em 2024, a evolução no mercado petrolífero foi influenciada por uma procura global ainda sólida em determinados mercados emergentes, pela contenção da produção por parte dos países da OPEP+4 e por um sentimento de cautela face a possíveis disrupções na oferta. Neste contexto, os preços do barril do Brent oscilaram entre 74 e 90 USD ao longo do ano.

A China continuou a desempenhar um papel central na evolução do mercado, devido ao seu peso significativo na procura global por crude. Apesar do desempenho económico da China baixo das expectativas, a procura por petróleo manteve-se sólida em 2024, suportando um nível de procura global que, em alguns períodos do ano, superou a oferta.

Do lado da oferta, a OPEP+ anunciou a extensão dos cortes de produção inicialmente previstos até ao final de 2024, prolongando-os para 2025, com uma eliminação gradual até Setembro. Em paralelo, registaram-se aumentos pontuais na produção por parte de países fora do Cartel, especialmente em economias da OCDE5, que compensaram parcialmente as reduções implementadas pela OPEP+.

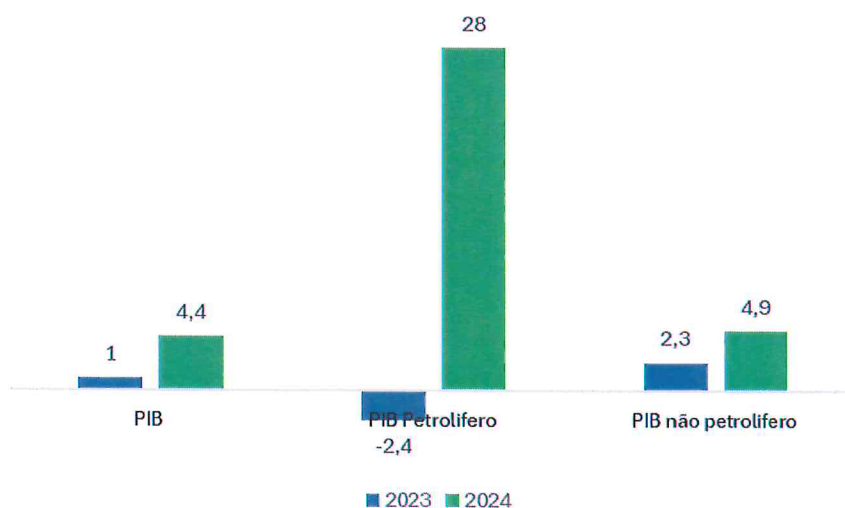
No contexto geopolítico, embora as tensões em várias regiões tenham alimentado receios de disrupções na oferta, estes riscos não se materializaram de forma significativa, evitando um aumento no prémio de risco geopolítico incorporado no preço do crude.

O início de 2025 foi marcado por uma elevada volatilidade nos preços do barril de petróleo, que registaram uma subida de quase 10 USD desde o início do ano até meados de Janeiro, antes de reverterem esse ganho, situando-se em torno dos 70 USD no momento da finalização deste relatório. Estas oscilações reflectem, por um lado, factores relacionados com a procura, como as preocupações com um possível abrandamento da economia dos EUA, e, por outro, os avanços nas negociações de paz na Ucrânia, que têm sido interpretados como um elemento de redução do prémio de risco ainda presente no mercado.

Contexto Nacional

Crescimento económico e inflação

A economia angolana apresentou sinais de estabilização em 2024, após um ano marcado por constrangimentos no mercado cambial e desafios na produção petrolífera. Apesar da persistência de factores de incerteza no panorama internacional e da manutenção de pressões sobre o mercado nacional de divisas.



FONTE: INE

O crescimento do PIB aumentou de 1,1% em 2023 para 4,4% em 2024, de acordo com os dados preliminares publicados pelo INE. Em simultâneo, tanto

a actividade económica não petrolífera (4,9%) como a produção petrolífera (2,8%) apresentaram um dinamismo superior ao observado no ano anterior. No caso do sector petrolífero, o desempenho registado traduz uma normalização dos níveis de produção, após o ano de 2023 onde existiu uma paragem de produção em blocos importantes.

No sector não petrolífero, destaque para o sector mineiro, que apresentou um crescimento acima de 44%, influenciado pela entrada em produção de novos projectos, sobretudo no subsector diamantífero, cuja actividade foi crescendo ao longo dos trimestres.

O sector das pescas também se destacou com um crescimento acima de 12%, suportado pela flexibilização do período de veda e a implementação do projecto piloto de recolha de dados com maior ênfase para a pesca industrial, semi-industrial, artesanal e marítima. Por outro lado, o sector dos transportes cresceu acima de 10%, tendo o INE explicado este desempenho com um incremento no transporte de passageiros no modal rodoviário.

Também se registaram crescimentos de 6,5% nos sectores da electricidade e água, 4,6% no comércio, 4,9% nos outros serviços e 3,5% no sector agrícola.

No entanto, a trajectória de aumento da inflação iniciado em meados de 2023 foi um dos principais desafios enfrentados pela economia angolana em 2024, com implicações relevantes em vários domínios económicos. A taxa de inflação homóloga subiu de 20%, no final de 2023, para 27,5% em 2024. Esta aceleração reflectiu vários factores, incluindo os efeitos, tanto contemporâneos como desfasados, da depreciação da moeda nacional, o aumento das tarifas de importação sobre bens da cesta básica, a subida do preço do gasóleo e o aumento de preços de serviços essenciais, como comunicações, transportes e educação.

Tabela 1 - Inflação acumulada por classes			
Classes	2023	2024	Jan.2025
Alim. e bebidas não alcoólicas	20,0%	26,9%	1,7%
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	13,2%	20,5%	2,0%
Vestuário e Calçado	23,2%	27,2%	1,9%
Hab. Água e energia	9,2%	16,4%	0,9%
Mobiliário	11,6%	16,7%	1,5%
Saúde	26,6%	32,2%	2,2%
Transportes	14,2%	18,2%	0,3%
Comunicações	4,8%	6,4%	0,2%
Lazer	13,4%	16,3%	1,4%
Educação	11,5%	15,5%	0,0%
Restauração	18,5%	27,0%	2,1%
Bens e serviços diversos	22,4%	25,0%	1,8%
Dados gerais do período IPCN	20,0%	27,5%	1,7%

Fonte: INE

Para atenuar as pressões inflacionistas, o Banco Nacional de Angola (BNA) adoptou uma política monetária mais restritiva, tendo aumentado as taxas de juro directoras em várias ocasiões. No final de 2024, a taxa BNA, a facilidade permanente de cedência de liquidez (FCL) e a facilidade permanente de absorção de liquidez (FAL) situaram-se em 19,5%, 20,5% e 18,5%, respectivamente. Adicionalmente, o coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional foi elevado de 18% para 21%.

Entretanto, na primeira reunião do Comité de Política Monetária de 2025, o BNA decidiu reduzir o referido coeficiente para 20%, tendo apresentado como justificativa a manutenção da trajectória descendente da inflação, embora permaneçam riscos associados à possibilidade de continuarem os cortes nos subsídios aos combustíveis, como foi, recentemente, reforçado por diferentes governamentais, em linha com o programa publicado em 2023.

Sector Fiscal

A revisão da programação executiva de 2024 indicou que a receita fiscal arrecadada no ano superou a previsão inscrita no Orçamento Geral de Estado, impulsionada sobretudo pelo desempenho das receitas petrolíferas⁶. No entanto, esta revisão apontou igualmente para um crescimento mais acentuado da despesa pública, destacando-se o aumento dos pagamentos de juros da dívida, das transferências e das despesas de capital, cuja execução terá igualmente excedido o inicialmente previsto.

Tabela 2. Quadro Macrofiscal 2023 - 2025

mil milhões de kwanzas (excepto onde indicado)	2023	2024		OGE 2025
		OGE	PMF	
Receitas	13 130	14 710	16 637	19 848
d/q: Petrolíferos	7 741	7 859	10 055	10 852
Despesas	14 891	14 692	17 807	21 344
Despesas Correntes	11 843	12 084	14 243	15 198
d/q: Remuneração de Empregados	2 722	3 062	2 983	4 300
d/q: Bens e serviços	1 816	2 651	2 454	4 306
d/q: Juros da dívida	4 089	4 558	5 000	4 418
Despesas Capital	3 048	2 608	3 564	6 146
Saldo fiscal (%PIB)	-2,80%	-	-1,5%	-1,7%

Fonte: MINFIN

Segundo o Relatório de Fundamentação do OGE 2025, o défice orçamental de 2024 foi estimado em 1,5% do PIB em 2024, contrariando a trajectória de consolidação orçamental esperada no OGE 2024, que apontava para um défice perto de zero.

Este enquadramento fiscal propiciou o aumento da emissão de dívida titulada interna, que cresceu 6% face a 2023, para 3 845 mil milhões de kwanzas. Este montante emitido foi superior em 129 mil milhões de kwanzas face ao volume de títulos similares resgatados.

Tabela 3. Títulos do Tesouro					
mil milhões de Kz		2023	2024	Var.	Execução (PAE 2024)
Bilhetes do Tesouro	Emissão	2 041	1 809	-11%	202%
	Resgate	2 234	1 552	-31%	173%
	Colocação Líquida	-193	258	-233%	-
Obrigação do Tesouro	Emissão	1 579	2 035	29%	83%
	Resgate	905	2 164	139%	76%
	Colocação Líquida	674	-129	-119%	-
Total Emissão		3 619,30	3 845,00	6,20%	115%
Total Resgate		3 138,60	3 716,00	18%	100%

Fonte: BNA

Importa ainda destacar que, ao longo do ano, foram firmados vários acordos de financiamento externo, com especial relevo para o mais recente acordo de financiamento no valor de 600 milhões de USD junto do JP Morgan, sob a forma de um Total Return Swap, colateralizado com a emissão de eurobonds no valor de 1,2 mil milhões de USD.

Não obstante a este enquadramento fiscal, o rácio de dívida pública terá descido de 89% em 2023 para 69% em 2024, de acordo com o Plano Anual de Endividamento para 2025. Esta evolução poderá ter sido suportada pela variação de 29% no valor nominal do PIB, que terá compensado o deficit fiscal estimado para o ano.

Em Novembro, a agência de notação financeira Moody's manteve o rating do crédito soberano em B3, mas alterou a sua perspectiva de evolução de positiva para estável. A justificação apresentada pela agência foi o ritmo de consolidação orçamental mais lento do que o previsto anteriormente, além de riscos associados à depreciação cambial que podem agravar o peso e o serviço de dívida.

Relativamente à gestão da liquidez do Tesouro em 2024, importa mencionar dois factores de destaque: i) a deslocação de uma comissão multissetorial angolana à China, que resultou num alívio na constituição da reserva de garantia para o serviço da dívida com aquele país⁷; e ii) as emissões de

dívida pública interna denominada em moeda estrangeira com possibilidade de liquidação quer em moeda nacional, incluindo operações envolvendo a entrega de títulos próximos da maturidade, como em moeda estrangeira.

Mercado Cambial

O enquadramento do lado fiscal – conjugando com a forte necessidade de despesa em kwanzas, crescimento das receitas petrolíferas e uma maior flexibilidade no serviço da dívida externa – foi determinante para o regresso do Tesouro ao mercado cambial, com o objectivo de captar moeda local para financiar despesas correntes.

Neste sentido, em 2024, o volume de transacções de divisas no mercado cambial aumentou em 15%, atingindo 10,8 mil milhões de USD, dos quais 2,1 mil milhões de USD fornecidos pelo Tesouro e 808 milhões de USD pelo BNA. Não obstante, o kwanza manteve a trajectória de depreciação, embora a um ritmo menos acentuado do que em 2023, registando uma perda de valor face ao USD de 9% ao longo do ano.

Além das intervenções no âmbito da oferta de divisas, o BNA introduziu normas que permitiram a normalização do funcionamento do mercado. Desde logo, a Directiva n.º 05/2024, que impulsionou o mercado cambial, exigindo que os bancos repassassem 30% das compras de divisas do sector petrolífero e mineiro. Adicionalmente, os bancos foram instruídos a realizar lances na plataforma de intermediação da Bloomberg, o FXGO, limitados a 10% dos seus Fundos Próprios Regulamentares, assegurando conformidade com a regulamentação vigente.

A taxa de câmbio face ao USD tem se mantido sem variações desde finais de 2024, e o volume de troca de divisas tem sido relativamente similar ao do

final do ano. Nos 2 primeiros meses de 2025, foram transaccionados no FXGO um total de 1,9 mil milhões de USD, mais 3% face ao mesmo período de 2024.

Sector Monetário

O reforço da política monetária restritiva conduzida pelo BNA, conjugado com o aumento das compras de divisas no mercado cambial, resultou em desafios significativos de liquidez para o sistema bancário.

Este contexto afectou a dinâmica do mercado monetário interbancário, onde o volume de trocas de liquidez entre bancos quase duplicou face a 2023, totalizando 18 869 mil milhões de kwanzas em 2024. Paralelamente, o valor obtido junto do BNA através da Facilidade de Cedência de Liquidez (FCL) caiu 84% em termos homólogos para 940 mil milhões de kwanzas.

Consequentemente, a Luibor overnight apresentou uma volatilidade atípica ao longo do ano, ultrapassando a taxa da FCL e atingindo um máximo histórico de 31,7% em Agosto. A Luibor overnight fechou ano nos 22,51%, um aumento expressivo face aos 4% registados no final de 2023.

A base monetária restrita em moeda nacional evidenciou um aumento de 15% em 2024 para 2 457 mil milhões de kwanzas, reflectindo um aumento de 14% dos depósitos obrigatórios em moeda nacional e de 43% dos depósitos livres. A rubrica das obrigações face a outros bancos também revelou um aumento relevante, onde se destaca o stock de aplicações em REPO com um aumento de 19% para 1 097 mil milhões de kwanzas.

Tabela 4. Base Monetária e Agregados monetários

mil milhões de kwanzas	2023	2024	Varição
Base Monetária			
Base monetária restrita em moeda nacional	2 144,9	2 456,5	15%
Reservas Obrigatórias MN	1 188,7	1 352,0	14%
Reservas Livres em MN	137,2	195,4	42%
Aplicação em OMA	896,2	1 069,2	19%
Agregados Monetários			
Agregado MN	15 643,90	16 420,40	5%
M2 em MN	9 128,00	9 820,00	8%
M2 em ME (em USD)	7,86	7,24	-8%

Fonte: BNA

No que respeita aos agregados monetários, a conjugação da política monetária restritiva com a maior celeridade na execução das operações cambiais limitou o crescimento do M2 em moeda nacional, que registou uma variação homóloga de 8% em 2024, significativamente abaixo da inflação. Em contrapartida, o M2 em moeda estrangeira, expresso em dólares, recuou 8%.

Relativamente ao crédito ao sector privado, em 2024 foi registado um crescimento homólogo do stock superior a 25%, atingindo 6 612 mil milhões de kwanzas, onde se destaca o sector das indústrias transformadoras, que representou um peso de 45%, seguido pelas Indústrias extractivas com 34% e da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca com um peso de 21%.

Plano Anual de Endividamento

Para financiar o saldo orçamental, foi aprovado o Plano Anual de Endividamento para 2025 (PAE 2025), que tem por base as linhas de orientação da estratégia de endividamento de médio prazo (2024-2026) onde se destacam objectivos como:

- i. privilégio de instrumentos que permitam a gestão activa de passivos;

- ii. alongamento do prazo de vencimento da dívida;
- iii. fomento de emissões de referência (Benchmark bonds);
- iv. (dinamização do mercado secundário de dívida pública;
- v. captação de financiamentos externos em condições concessionais; e
- vi. continuidade das emissões de títulos em moeda estrangeira com possibilidade de liquidação em moeda nacional e troca de títulos a maturar.

Tabela 5. Plano Anual de Endividamento				
Descrição (mil milhões de kwanzas)	PAE 2024	2024		Peso (%)
		PAE (AOA)	PAE (USD)	
Desembolsos	10 004	14 638	14,9	-
 Mercado Interno	3 833	7 548	7,7	52%
Bilhetes do Tesouro	898	1 772	1,8	23%
Obrigações do Tesouro	2 455	3 718	3,8	49%
Contratos de Mutuo	479	2 058	2,1	27%
Mercado Externo	6 171	7 090	7,2	48%
Eurobonds	247	1 471	1,5	21%
Linhas de Crédito	1 171	4 403	4,5	62%
Serviços da Dívida	14 281	13 263	13,5	-
Dívida Interna	5 940	4 092	4,2	31%
Amortizações	4 190	2 677	2,7	65%
Juros e Comissões	1 750	1 414	1,4	35%
Dívida Externa	8 341	9 171	9,4	69%
Amortizações	5 533	5 914	6,0	64%
Juros e Comissões	2 808	3 258	3,3	36%
Total desembolsos	10 004	14 638	14,9	-
Total Amortizações	9 723	8 591	8,8	-
Total juros e comissões	4 558	4 672	4,8	-

Fonte: MINFIN

O PAE 2025 prevê uma captação total de 14 638 mil milhões de kwanzas (cerca de 15 mil milhões de USD), dos quais 52% correspondem à dívida interna e 48% à dívida externa. No mercado interno, 37% da dívida será contraída através de contratos de mútuo, enquanto a maior parte dos desembolsos (73%) ocorrerá por meio da emissão de dívida titulada, destacando-se as obrigações do Tesouro, para leilões, capitalização de instituições públicas e regularização de atrasados.

No mercado externo, os desembolsos previstos rondam os 7,2 mil milhões de USD, com 62% do financiamento proveniente de linhas de crédito e 38% de operações de suporte à tesouraria. Esperam-se financiamentos do Banco Mundial, financiamentos comerciais e a emissão de eurobonds no mercado internacional.

Relativamente ao serviço da dívida, estima-se um total de 13 263 mil milhões de kwanzas (14 mil milhões de USD). Convertido em USD, o valor previsto é inferior aos 17 mil milhões de USD projectados no PAE 2024. Do total do serviço da dívida previsto para este ano, 69% serão destinados à dívida externa e 31% à dívida interna. De referir que o último trimestre do ano será particularmente exigente em termos de resgates, tanto da dívida interna como da externa.

Importa ainda destacar que, no PAE 2025, o Governo prevê um endividamento líquido positivo de aproximadamente 1 375 mil milhões de kwanzas, em linha com o que está estipulado no OGE 2025.

Caso seja executado conforme planeado, este cenário poderá ter impacto no mercado cambial interno e na implementação de projectos de investimento público. Além disso, o documento antecipa uma redução da relação dívida/PIB, de 69% em 2024 para 63% em 2025, num contexto em que se espera um crescimento nominal do PIB de cerca de 13%.

Solidez do Sistema Bancário

Os indicadores de solidez do sector bancário até Setembro de 2024, mostram a seguinte evolução, em termos homólogos:

- i. um rácio de fundos próprios do sistema de 21,84%. Este rácio está acima do requisito mínimo regulamentar de 8%, contudo é relevante destacar que após a implementação do *Supervisory Review and*

Evaluation Process (SREP), foram estabelecidos um conjunto de requisitos de capital que devem ser cumpridos por uma parte relevante dos bancos do sistema (com realce para os bancos de importância sistémica). Estas exigências adicionais incluem, entre outros, os requisitos de pilar 2, a reserva de conservação de capital e a reserva de importância sistémica.

- ii. um recuo dos indicadores de rentabilidade, ROAA e ROAE para 3,0% e 24,76%, respectivamente, alinhado com uma deterioração do rácio de eficiência operacional, que se situou em 55,04%;
- iii. um aumento do crédito vencido malparado para 19,57%.

Mercado de Capitais

Em 2024, foram realizadas duas operações de Oferta Pública de Venda (OPV) de acções de duas empresas, nomeadamente a BODIVA e a ENSA, que se juntaram ao BAI e ao BCGA na lista de empresas com acções admitidas à negociação em bolsa. De referir que também foi realizada a OPV da ACREP, ficando, no entanto, sem admissão ao mercado.

A OPV da BODIVA permitiu a venda de 30% das suas acções, com um preço de venda 13 259 kwanzas, com a procura a superar a oferta. Por seu lado, a colocação de 30% do capital da ENSA em bolsa foi concluída com um preço de 12 499,8 kwanzas, igualmente com um rácio de procura/oferta superior a 100%.

No mercado secundário, o montante negociado na BODIVA em 2024 diminuiu para 6 054 mil milhões de kwanzas, abaixo dos 7 657 mil milhões de kwanzas do ano anterior. Destaca-se: (i) uma descida de 23% no segmento do mercado de bolsa de títulos do Tesouro, onde se realça uma diminuição de 38% na negociação de obrigações não reajustáveis para 457 mil milhões de kwanzas; (ii) uma queda de 67% do mercado de registo de operações sobre valores mobiliários para 974 mil milhões de kwanzas. Neste segmento registam-se, instrumentos como unidades de participação, acções ordinárias e títulos do Tesouro.

É relevante destacar o aumento expressivo do segmento de Operações de Reporte, que inclui o registo de operações de REPO. Aqui deve-se recordar a participação do MINIFN no mercado de REPO e o aumento de troca de liquidez entre os bancos comerciais através deste segmento.

Entre os membros de negociação, o BNA teve o maior volume de transacções, com um peso de 29,47% do total, seguido pelo BFA Capital Markets (22,20%) e a Áurea (17,24%).

4.2. Síntese das Actividades

A actividade da empresa engloba um conjunto de serviços essenciais para a gestão ambiental e bem-estar dos munícipes, sendo:

- Limpeza pública;
- Recolha de resíduos sólidos;
- Deposição de resíduos;
- Fumigação;
- Incineração;
- Limpeza dos mares, e;
- Saneamento.

A estrutura e *know-how* de que dispõe permitem soluções integradas e completas, desde o planeamento, concepção, implementação e monitorização, sempre numa perspectiva de melhoria e de sustentabilidade.

Limpeza Pública: os serviços de limpeza pública traduzem os esforços e investimentos numa área de actuação que tem como objectivo a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

A ELISAL-E.P., adota com sentimento de missão estas actividades com repercussões directas a nível da saúde pública, sendo reconhecida através da sua capacidade operacional e *know-how*.

Recolha de Resíduos Sólidos: a ELISAL-E.P., aposta em modelos que recorrem a meios e equipamentos adequados a necessidade da Província de Luanda, visando o controlo e monitorização da actividade.

4.2.1. Actividade Comercial

Em 2024, verificou-se um aumento de 45% da carteira de cliente da ELISAL-E.P., que registou a entrada de 284 novos clientes, passando de 653 clientes provenientes do exercício de 2023 para 948 Clientes a 31 de dezembro de 2024.

Nos últimos três anos, o número de clientes tem vindo crescer de forma consistente, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Evolução do n.º de clientes



A 31 de Dezembro de 2024, carteira de clientes da empresa estava composta por 920 cliente privados e 28 clientes públicos, que perfaz o total de 959 clientes.

Apesar do crescimento na base de clientes, o volume de facturação registou um decréscimo de 2,78%, comparativamente ao período homólogo, em 2024 o volume de facturação atingiu **AOA 40.198.591.104,48**, enquanto, em 2023 foi de **AOA 41.349.981.922,30**.

Os resultados alcançados incluem um aumento de 47% na carteira de clientes e a inclusão de dois novos serviços: fumigação e limpeza dos mares.

4.2.2. Actividade Operacional

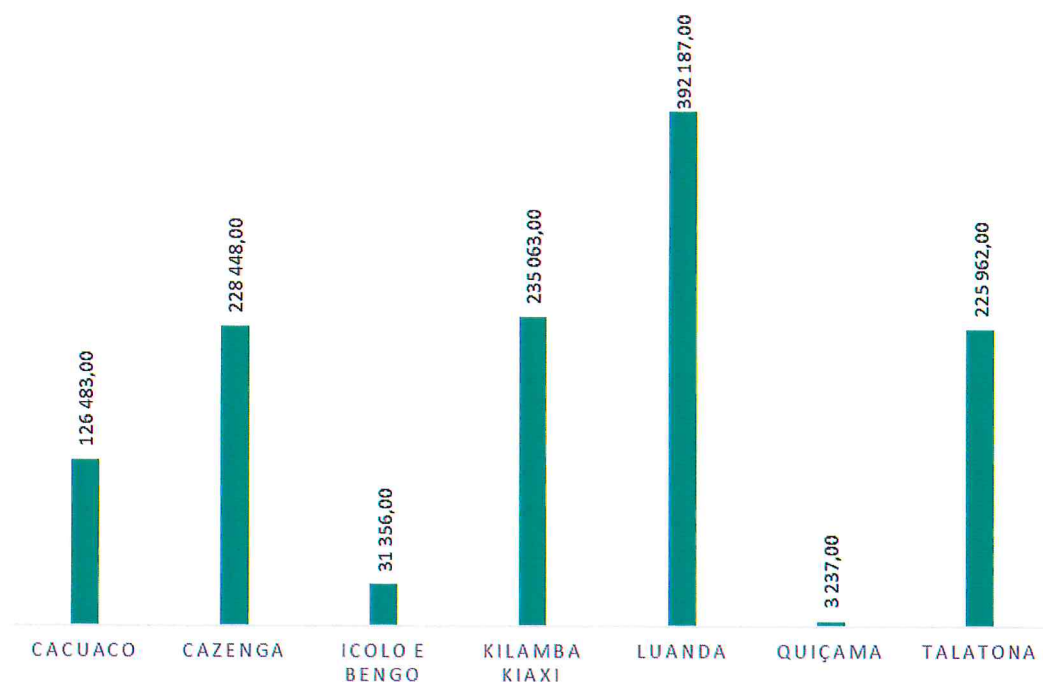
A ELISAL-E.P., assegurou durante o ano de 2024 a recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos indiferenciados, varredura manual e mecânica, catação, capina, limpeza de praia, poda de arvores, limpeza de valas, sarjetas e colectores nos 7 municípios sob sua responsabilidade.

Recolha de Resíduos Sólidos Urbano

No ano de 2024, a ELISAL-E.P. recolheu um total de 1.242.736 toneladas de resíduos sólidos, sendo 895.093 toneladas provenientes da recolha contentorizada e 347.643 toneladas da recolha de acumulados (passivos), com um aumento de 19,53% relactivamente ao exercício de 2023.

Tabela 6. Resíduos Sólidos Urbanos	UN	2024	2023	Varição	Varição %
Toneladas de RSU Recolhido e Dirigido Até ao ASM	T	1 242 736	1 039 682	203 054,36	19,53%
Toneladas de RSU Contentorizado	T	895 093	705 726	189 367,11	27%
Toneladas de RSU Acumulado (Passivo)	T	347 643	333 956	13 687,25	4%
Média Diária de Resíduos Recolhidos	T	3 405	2 870	535,12	19,53%

Gráfico 2- Resíduos Sólidos Urbanos



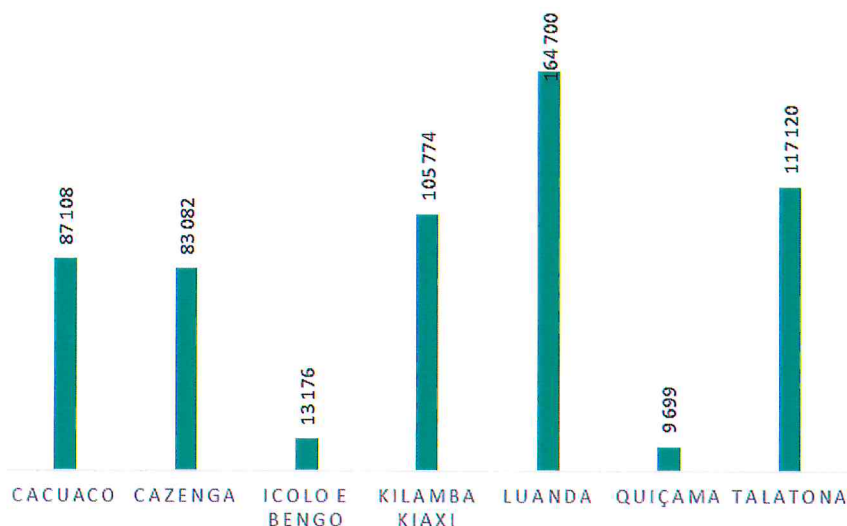
Durante o ano de 2024, os municípios de Luanda, Kilamba Kiaxi, Cazenga e Talatona concentraram a maior parte da recolha de Resíduos Sólidos, tendo como base a densidade populacional e a actividade comercial nos referidos municípios.

Limpeza Pública

Relativamente aos serviços de limpeza pública apresentamos os seguintes:

Tabela 7. Limpeza Pública	UN	2024	2023	Variação	Variação %
Serviço de Varredura	KM	580 659	565 800	14 859	2,63%
Serviço de Catação	KM	123 342	123 035	307	0,00%
Serviço de Limpeza de Praia	KM	50 142	50 005	137	0,27%
Serviço de Capina	KM2	202	187 298	-187 096	-99,89%
Serviço de Poda de Árvore	Un	6 653	6 256	397	6,35%

Gráfico 3- Extensão de Km Lineares Varridos



Em 2024, o município de Luanda manteve-se a maior extensão de quilómetros lineares varridos, com um total de 164.700 Km, seguido dos municípios de Talatona e Kilamba Kiaxi.

Saneamento

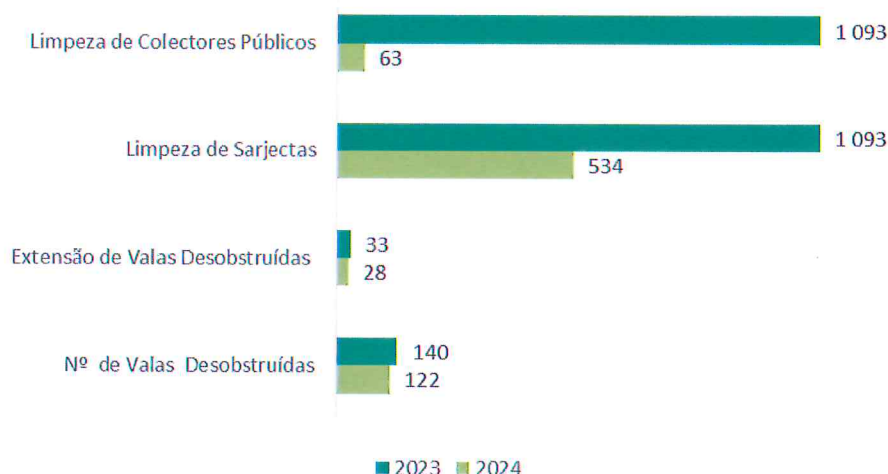
Durante o período em reporte, o serviço de saneamento registou os seguintes dados:

Tabela 8. Saneamento	UN	2024	2023	Variação	Variação %
Nº de Valas Desobstruídas	Un	122	140	-18	-13%
Extensão de Valas Desobstruídas	KM	28	33	-5	-15%
Serviço de Limpeza de Sarjetas	Un	534	1 093	-559	-51%
Serviço de Limpeza de Colectores Públicos	Un	63	4 924	-4 861	-99%

Em 2024, observou-se uma redução significativa nas actividades de saneamento em comparação ao ano de 2023.

O serviço de limpeza de colectores apresentou uma diminuição de 99%, seguido do serviço de limpeza de sarjetas com redução de 1.093 para 534 unidades, o que representa uma diminuição de 51%.

Gráfico 4. Saneamento



4.3. Equipamentos

A gestão e manutenção dos Equipamentos é uma actividade essencial e transversal a toda empresa, abrangendo todos os meios e equipamentos utilizados pelos sectores operacionais.

A eficiente gestão da frota tem sido fundamental para assegurar a regularidade e qualidade dos serviços prestados, com especial destaque para a recolha dos resíduos sólidos, saneamento, varredura mecânica, limpeza de valas de drenagem e o funcionamento do Aterro Sanitário dos Mulenvos.

Actualmente, a frota da ELISAL-E.P., é composta por uma ampla variedade de veículos e equipamentos, incluindo veículos ligeiros, camiões basculantes, camiões compactadores, mini basculantes, retroescavadoras, camiões-cisterna, camiões guindaste, máquinas forrageiras, guas, camiões oficina, entre outros meios indispensáveis para execução das suas actividades.

A ELISAL-E.P, dispõe de uma oficina própria, equipada para oferecer diversos serviços de manutenção e reparação, com uma equipa de técnicos nacionais e expatriados.

4.4. Comunicação e Educação ambiental

Em 2024, a ELISAL-E.P. promoveu um conjunto de campanhas de sensibilização ambiental sobre as boas práticas de tratamento de resíduos sólidos, nos municípios sob responsabilidade da empresa, com objectivo de conscientizar o cidadão.

No total foram realizadas 266 acções de sensibilização, que permitiram informar aos moradores dos municípios de Luanda, Cazenga, Cacuaco, Kilamba Kiaxi, Talatona e Icolo e Bengo.

Canais de comunicação

Durante o ano de 2024 a ELISAL-E.P., comunicou-se interna quanto externamente através de diversos canais como: vitrina, e-mails, telefone, screensaver, Whatsapp, Instagram, Facebook, LinkedIn e através do seu site.

No âmbito da participação no programa radiofónico Kiandando, a ELISAL-E.P., disponibilizou um total de 24 relatórios e concedeu duas entrevistas, nas quais foram apresentados os trabalhos desenvolvidos, os desafios enfrentados e as soluções implementadas para diversas situações.

Ao longo do período em análise, a comunicação através das redes sociais, bem como a produção de vídeos informativos e educativos, registou um crescimento significativo, reflectindo o compromisso da empresa em manter uma comunicação clara e acessível com o público:

DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Redes sociais	56	35	91	25	53	71	117	27	44	16	21	13	569
Vídeos produzidos	3	2	5	5	6	6	9	3	3	2	6	11	61

5. Capital Humano

A ELISAL-E.P. reafirma seu compromisso com a valorização do capital humano como factor essencial para a continuidade e o crescimento sustentável da empresa.

Em 2024, a empresa consolidou estratégias voltadas para atracção, retenção e desenvolvimento de talentos através de programas de capacitação, reconhecimento profissional e melhoria do ambiente de trabalho.

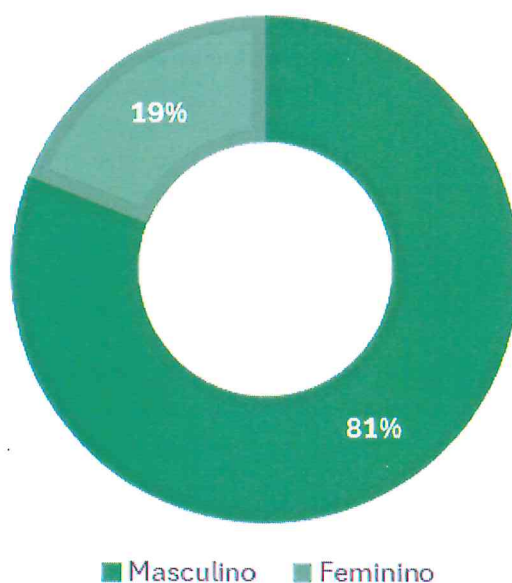
5.1. Evolução do quadro de pessoal

A 31 de Dezembro de 2024, o número de trabalhadores era de 2 594.

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022	2023/2024
N.º de trabalhadores em 31 de Dezembro	2 594	2 283	2 206	14%

5.2. Trabalhadores por género

Do total de trabalhadores da ELISAL-E.P, 2.101 trabalhadores representam o género masculino e 493 representam o género feminino, distribuídos da seguinte forma:



5.3. Estrutura Etária

Estrutura Etária	N.º	%
<18 Anos	0	0%
18-25 Anos	77	3%
26-35 Anos	465	18%
36-45 Anos	999	39%
46-55 Anos	699	27%
56-60 Anos	276	11%
> 60 ANOS	54	2%

A força de trabalho da ELISAL-E.P, é composta em sua maioria por trabalhadores na faixa etária de 36 a 45 anos correspondente a 39% do total. Em seguida, a faixa de 46 a 55 anos, corresponde 27%, estes dois grupos abrangem 66% do quadro de trabalhadores da empresa.

5.4. Habilitações Literárias

Hab. Literárias	N.º	%
I Ciclo	1046	40,7%
II Ciclo	1100	42,8%
Técnico Médio	236	9,2%
Freq. Universitária	115	4,5%
Licenciados	70	2,7%
Mestre	2	0,1%
Doutor	1	0,0%

O nível de escolaridade é baixo, considerando que 80% dos trabalhadores concentram-se no I e II Ciclo.

5.5. Formação Profissional

A Formação Profissional corresponde a uma prioridade e a uma recuperação do Conselho de Administração da ELISAL-E.P., que procuram enriquecer continuamente o capital humano.

Formação	2023	2024	Var. %
Total de horas de formação	362	1079	198%
N.º colaboradores abrangidos	934	1350	45%
N.º de formações realizadas	30	32	7%

No ano de 2024 realizaram-se 1079 horas de formação profissional e acederam a estas acções 1350 trabalhadores da empresa.

5.6. Recrutamento e Mobilidade

No âmbito do redimensionamento de pessoal em 2024, realizámos 435 recrutamentos e 52 mobilidades, conforme detalhamos na tabela abaixo:

Descrição	Áreas Solicitantes	Nº
Recrutamento	Planeamento Estratégico	2
	Higiene, Saúde e Seg. no Trabalho	2
	Capital Humano	8
	Serviços Gerais	3
	Produção e Operações	416
	Direcção Financeira	2
	Eng ^a e Gest. De Projectos	2
Mobilidade	Limpa Luanda	34
	Fumigação	18

5.7. Estágio

Reconhecendo a importância de proporcionar oportunidades de preparação para o mercado de trabalho, a empresa recebeu, ao longo de 2024, um total de 39 solicitações para estágios profissionais, curriculares e voluntários. Destas, 25 foram aprovadas, enquanto 14 foram indeferidas, com base em critérios previamente estabelecidos e na capacidade da empresa para acolher e acompanhar os estagiários de forma responsável."

Descrição	Deferido	Indeferido	Interno	Externo
Estágio Curricular	8	4	2	10
Estágio Profissional	12	8	2	18
Estágio Voluntário	5	2	1	6
	25	14	5	34

Destacamos que, ao longo do ano, as solicitações de estágio foram distribuídas entre diversas áreas da empresa, com ênfase na Direcção de Equipamentos e Manutenção, que registou o maior número de pedidos.

5.8. Saúde e bem-estar

Durante o período em análise, foram realizadas diversas actividades no âmbito das políticas de saúde e bem-estar, com carácter elucidativo e abordando temas pertinentes, tais como: prevenção do suicídio, importância da prevenção e do diagnóstico precoce do cancro da mama e da próstata, bem como a relevância da detecção precoce do vírus da imunodeficiência humana (VIH/SIDA).

As actividades contaram com a participação de 450 trabalhadores e 5 convidados, tendo como principal objectivo sensibilizar e aconselhar os colaboradores sobre a importância da prevenção e da realização regular de exames médicos. A iniciativa visou promover a adopção de hábitos saudáveis e o acompanhamento médico preventivo, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos trabalhadores.

Campanha de Vacinação

No decurso do ano de 2024, a empresa promoveu duas campanhas de vacinação, nas quais foram administradas vacinas contra a Hepatite B, o Tétano e a Covid-19, no âmbito das suas iniciativas de promoção da saúde ocupacional, paralelamente, foram realizadas provas de vida dirigidas aos colaboradores em situação de baixa, com objectivo de actualizar e regularizar o cadastro e os respectivos vínculos laborais.

Descrição	N.º
Hepatite B	317
Tétano	324
Covid - 19	277
Prova de Vida	99

6. Sistema de Controlo Interno

No ano de 2024, o Gabinete de Auditoria Interna e o Gabinete de Compliance reforçaram o seu papel estratégico no fortalecimento do sistema de controlo interno da empresa, através de implementações de acções sistemáticas de monitorização, avaliação e orientação técnica junto das diversas áreas operacionais e administrativas.

6.1. Gabinete de Auditoria Interna

Durante o exercício de 2024, o Gabinete programou 5 auditorias e 5 inspecções, das quais foram realizadas 4 auditorias internas e 5 Inspecções, abrangendo áreas críticas como Direcção de Finanças, Direcção de Capital, Direcção de Serviços Gerais, Direcção de Equipamentos e Manutenções, Direcção da Gestão da Qualidade, Direcção de Produção e Operações e o Gabinete de Apoio ao Conselho de Administração

Adicionalmente, o Gabinete de Auditoria identificou 112 deficiências, das quais 29 foram originadas no âmbito das auditorias e 83 no âmbito das inspecções e emitiu igual número de recomendações, que deram origem ao plano de implementações de acções elaborados pelas áreas visadas e supervisionadas pelo Gabinete de Compliance, com o acompanhamento do Gabinete de Auditoria Interna.

Do total de recomendações emitidas, 56 foram concluídas até ao final do ano de 2024m sendo 11 resultantes das auditorias e 45 das inspecções, conforme tabela abaixo:

Descrição	Total	Realizadas	
		Auditorias	Inspecções
Auditorias e Inspecções	10	4	5
Irregularidades e Recomendações	112	29	83
Recomendações Concluídas	56	11	45

6.2. Gabinete de Compliance

O Gabinete de compliance assegurou a verificação contínua do cumprimento das normas legais, regulamentares e procedimentais, o que contribuiu para reforçar a cultura de integridade e ética na empresa.

Durante o período em reporte, as análises de processos centraram-se maioritariamente, na avaliação documental de processos de fornecedores e prestadores de serviços.

Tal como no exercício anterior, a taxa de inconformidades dos processos analisados manteve-se elevada, facto que se deve, essencialmente, a duas razões principais:

- A ausência de documentos obrigatório, de acordo com a checklist de documentação aprovado;
- A apresentação de documentos expirados, em estado de caducidade.

No total, foram analisados 106 novos processos, dos quais apenas 10% foram concluídos com parecer favorável até ao final do ano.

Face à ausência de resposta por parte dos interessados, foi necessário implementar medidas correctivas, que passaram pelo encerramento dos processos, os quais foram, então, classificados com o estado de não conforme.

7. Análise Económica e Financeira

7.1. Demonstrações de Resultados

7.1.1. Resultado Líquido do Exercício

A ELISAL-E.P., obteve um resultado operacional positivo na ordem de AOA 1 962 421 098,05 superando significativamente o resultado negativo 2 750 534 6500 registado em 2023.

Não obstante o bom desempenho da gestão durante o exercício de 2024, os resultados do período culminaram com um resultado contabilístico negativo no valor AOA 138 037 018, devido, fundamentalmente, a correcções efectuadas no exercício em reporte, resultantes da entrega tardia de facturas por parte de alguns fornecedores.

Adicionalmente, o desempenho financeiro da empresa foi negativamente impactado pelos constrangimentos verificados nos recebimentos junto dos nossos principais clientes, as Administrações Municipais.

O pagamento por parte dessas entidades têm registado um atraso superior 120 dias, o que obriga a empresa a recorrer a empréstimos bancários e assumir encargos com juros elevados. No entanto, apesar de continuar negativo, o resultado líquido também registou uma variação positiva na sua trajectória.

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022	Varição
Resultados Líquido do Exercício	-138 037 018,00	-3 940 979 423,00	-1 503 488 741,00	2855%

7.1.2. Prestação de Serviços e Outros Proveitos Operacionais

No que refere a prestação de serviços, a empresa registou um cróscimento de 0,99%, comparado com o período homólogo:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022	Varição
Prestações de serviços	39 918 758 179	39 528 079 693	40 155 507 215	0,99%
Outros proveitos operacionais	254 655 834	115 204 519	32 275 515	121%

7.1.3. Custos com Pessoal

Em 2024, a rubrica "custos com pessoal" atingiu o montante de AOA 9.506 mil milhões, o que representa um aumento de 24% face ao período homólogo de 2023, devido a contratação de 435 novos trabalhadores.

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Custo com pessoal	9 506 137 176,00	7 660 951 539	7 384 497 643	24%

7.1.4. Subcontratos

No exercício de 2024, registou-se um decréscimo de 15% na rubrica dos subcontratos, em comparação com o período homólogo de 2023.

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Subcontratos	19 421 097 244,05	22 865 896 268	17 294 074 671	-15%

7.2. Balanço

7.2.1. Capital Próprio

A empresa apresenta um capital próprio positivo, no montante de AOA 22.563.283.379, no entanto, registado um decréscimo de 1% face ao exercício anterior.

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Capital Próprio	22 563 283 379,00	22 701 320 397	26 642 299 820	-1%

7.2.2. Activo

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Activo	98 033 474 226,00	83 955 539 277	75 422 277 942	17%

o total do activo da ELISAL-E.P., registou um incremento de AOA 14.077.934.949,00, em comparação ao exercício de 2023.

7.2.3. Passivo

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Passivo	59 493 731 162,00	61 254 218 880	48 779 978 122	-3%

O total do passivo da ELISAL-E.P., registou um decréscimo de AOA 1.760.487.718, em comparação ao ano de 2023.

7.3. Rácios

7.3.1. Autonomia Financeira

No exercício económico de 2024, a ELISAL-E.P. voltou a apresentar um recuo na sua autonomia financeira, com uma redução de 4% face ao período homólogo.

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Autonomia Financeira (CP/Activo)	23%	27%	35%

7.3.2. Solvabilidade

Em 2024, o rácio de solvabilidade da ELISAL-E.P., fixou-se em 30%, registou-se um decréscimo de 7 pontos percentuais em relação ao exercício anterior, em que se situava nos 37%.

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Solvabilidade (CP/Passivo)	30%	37%	55%

7.3.3. Endividamento

No que respeita ao nível de endividamento, verificou-se um aumento de 4% na utilização de capital alheio para o financiamento das operações da ELISAL-E.P. em comparação com o exercício anterior:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Endividamento (Passivo/Activo)	77%	73%	65%

7.3.4. Liquidez Geral

No exercício de 2024, o rácio de liquidez geral situou-se abaixo da unidade, fixando-se em aproximadamente 95%. Este resultado evidencia que, mesmo que a ELISAL-E.P. convertesse integralmente o seu activo corrente em liquidez, não conseguiria cobrir a totalidade das suas obrigações de curto prazo.

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Liquidez Geral (AC/PC)	95%	128%	157%

8. Perspectivas Futuras

Para 2025, a ELISAL-E.P. projecta uma actuação ainda mais estratégica e orientada à sustentabilidade financeira, eficiência operacional e modernização dos seus serviços. A empresa pretende aprofundar e aumentar os investimentos em tecnologia e inovação, com foco na digitalização de processos e na melhoria da qualidade dos serviços prestados à população. Paralelamente, o fortalecimento da capacitação técnica das equipas e a promoção de uma cultura de melhoria contínua continuarão a ser prioridades, assegurando maior agilidade na resposta às exigências do sector e maior valor gerado para os stakeholders.

9. Considerações Finais

O encerramento do Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício económico de 2024, torna evidente o esforço consistente da ELISAL-E.P. na promoção de uma gestão integrada, resiliente e comprometida com os princípios de boa governança. Durante o período em análise, enfrentámos diversos desafios, especialmente no âmbito financeiro e operacional, mas conseguimos manter o foco estratégico, reforçar a capacidade institucional e alcançar avanços relevantes em áreas-chave.

A empresa manteve o rigor no cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis, consolidando práticas de compliance e de controlo interno que asseguram maior transparência e solidez nas suas operações. Estes elementos contribuíram para preservar a confiança dos nossos parceiros, utentes e demais partes interessadas.

O Conselho de Administração da ELISAL-E.P. agradece, de forma especial, a todos os colaboradores pelo empenho e profissionalismo demonstrados ao longo do ano. Estendemos também o nosso reconhecimento aos parceiros

institucionais, clientes e órgãos de tutela, cuja colaboração tem sido essencial para o progresso contínuo da empresa. Reafirmamos o nosso compromisso com a excelência e permanecemos confiantes no futuro da ELISAL-E.P.

O Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 21 de Abril de 2025

Presidente do Conselho de Administração



Gonçálves João Imperial

Administrador Executivo Financeiro

Valdemiro de Carvalho Fernandes

Valdemiro de Carvalho Fernandes

Administrador Executivo Operacional

Domingos João António da Rosa

Domingos João António da Rosa

10. Anexos

10.1. Principais Indicadores de Actividades

Domínio de Equipamentos

N.º	Indicadores de Actividades	Uní	Ano 2024	Ano 2023	Varição
1	N.º de Equipamentos Existentes para Recolha de Resíduos	#	402	335	20%
1.1	Camiões Compactadoras	#	226	190	19%
1.2	Camiões Cisternas	#	10	12	-17%
1.3	Autocarros	#	3	4	-25%
1.4	Camiões Basculantes	#	26	7	271%
1.5	Camiões Sucção	#	8	8	0%
1.6	Camiões Combinados	#	3	3	0%
1.7	Camiões Multibenne	#	1	4	-75%
1.8	Camiões Oficina	#	5	6	-17%
1.9	Camiões Roll-Off-TYPPER	#	19	7	171%
1.10	Camiões Grua	#	5	5	0%
1.11	Camiões Combustíveis	#	2	2	0%
1.12	Porta Máquinas	#	3	2	50%
1.13	Pá Carregadora	#	4	4	0%
1.14	Retrosescavadora	#	9	6	50%
1.15	Giratória Sobre Esteiras	#	4	4	0%
1.16	Giratória Sobre Rodas	#	1	1	0%
1.17	Camiões Frigorífico Lixo Hospitalar	#	3	2	50%
1.18	Camiões de carga fixa	#	4	4	0%
1.19	Tractor	#	10	10	0%
1.20	Vassoura Mecanizada	#	5	2	150%
1.21	Mini Pá Carregadora	#	6	4	50%
1.22	Camiões Lava Estradas	#	4	4	0%
1.23	Camiões Lava Contentores	#	2	4	-50%
1.24	Torres de Iluminação	#	20	20	0%
1.25	Geradores	#	4	4	0%
1.26	Motobombas	#	3	3	0%
1.27	Máquina Florestal	#	2	2	0%
1.28	Bulldózer Shantui/New Holanda	#	1	3	-67%
1.29	Caterpillar Pé de Carneiro	#	2	2	0%
1.30	Motoniveladora	#	1	2	-50%
1.31	Grua de grande porte (grove)	#	1	1	0%
1.32	Camiões de Manutenção (Melosa)	#	2	2	0%
1.33	Trailer do Porta Máquinas	#	1	1	0%
1.34	Pronto-socorro	#	2	0	100%

Domínio de Equipamentos

2	N.º de Equipamentos Operacionais para Recolha de Resíduos	#	193	164	Varição
2.1	Camiões Compactadoras	#	80	82	-2%
2.2	Camiões Cisternas	#	10	9	11%
2.3	Autocarros	#	2	3	-33%
2.4	Camiões Sucção	#	3	5	-40%
2.5	Camiões Combinados	#	0	0	100%
2.6	Camiões Oficina	#	5	2	150%
2.7	Camiões Multibenne	#	1	1	0%
2.8	Camiões Roll Off TYPPEP	#	10	1	900%
2.9	Camiões Grua	#	3	2	50%
2.10	Camiões Combustíveis	#	2	1	100%
2.11	Porta Máquinas	#	3	1	200%
2.12	Camiões Basculantes	#	19	4	375%
2.13	Pá Carregadora	#	1	1	0%
2.14	Retroescavadora	#	3	3	0%
2.15	Giratória Sobre Esteiras	#	2	2	0%
2.16	Giratória Sobre Rodas	#	1	1	0%
2.17	Camiões Frigorífico	#	2	2	0%
2.18	Camiões de carga fixa	#	2	2	0%
2.19	Tractor	#	3	6	-50%
2.20	Vassoura Mecanizada	#	5	2	150%
2.21	Mini Pá Carregadeira	#	2	1	100%
2.22	Camiões Lava Estrada	#	2	0	100%
2.23	Camiões Lava Contentores	#	2	0	100%
2.24	Torres de Iluminação	#	17	20	-15%
2.25	Geradores	#	1	4	-75%
2.26	Motobomba	#	1	2	-50%
2.27	Máquina Florestal	#	2	2	0%
2.28	Buldozer Shantui/New Holland	#	1	1	0%
2.29	Cater Pé de Carneiro	#	2	0	100%
2.30	Motoniveladora	#	1	0	100%
2.31	Grua de grande porte (grove)	#	1	1	0%
2.32	Camiões de Manutenção (Melosa)	#	1	2	-50%
2.33	Trailer do Porta Máquinas	#	1	1	0%
2.34	Pronto-socorro	#	2	0	100%

Domínio Operacional

N.º	Indicadores de Actividade	U/M	Ano 2024	Ano 2023	Variaco
1	N.º de Valas Desobstruídas	Un	122	140	-13%
2	Extensão de Valas Desobstruídas	KM	28	33	-15%
3	Resíduos Recolhidos e Transporte Dirigido até ao Aterro Sanitrio dos Mulinvos	T	1 242 736	1 039 682	20%
4	N.º de Recolha de Resíduos Contentorizada e Transporte até ao Aterro Sanitrio dos Mulinvos	T	895 097	705 726	27%
5	N.º de Recolha de Resíduos Acumulados (Passivos)	T	347 643	333 956	4%
6	Média Diria de Resíduos Recolhidos	T	310 684	2 870	10727%
7	N.º de Equipamentos Alugados	Un	121	43	181%
7.1	Camies Compactadores	Un	6	0	0%
7.2	Camies Cisternas	Un	0	0	0%
7.3	Contentores	Un	3	0	0%
7.4	Sanitrios	Un	112	43	160%
8	Outros	#	#	#	#
8.1	Serviço de Varredura	KM	580 661	565 800	3%
8.2	Serviço de Catao	KM	123 342	123 035	100%
8.3	Serviço de Limpeza de Praia	KM	50 233	50 005	0%
8.4	Serviço de Capina	KM2	202	187 298	-100%
8.5	Serviço de Poda de árvore	Un	6 653	6 256	6%
8.6	Serviço de Limpeza de Sarjetas	Un	534	1 093	-51%
8.7	Serviço de Limpeza de Colectores Públicos	Un	62	1 093	-94%
9	Taxa de Cobertura dos Serviços pelos Municípios sob Gestão da ELISAL		100%	100%	0%

Domínio Comercial

Indicadores de Actividades	U/M	Ano 2024	Ano 2023	Variaco
Facturao diria de recolha de resíduos	AOA	110 364 616,95	108 538 651,14	1,68%
Receitas do Aluguer de Equipamentos	AOA	96 876 765,92	8 312 346,83	0%
Camies Compactadores	AOA	0	0	0%
Camies Cisternas	AOA	0	0	0%
Contentores	AOA	1197000	0	0%
Sanitrios	AOA	6 653 082,10	8 312 346,83	-20%
N.º de Clientes Institucionais	#	959	653	47%
Públicos	#	28	17	65%
Privados	#	931	636	46%

Qualidade de Serviço

N.º	Indicadores de Actividades	U/M	Ano 2024	Ano 2023	Variacão
1	Reclamaoes de Clientes Registadas	#	20	14	43%
2	Reclamaoes Solucionadas	#	15	10	50%
3	Numero de Acidentes de Viao Ocorridos	#	70	52	35%
4	Numero de Acidentes de Trabalho Ocorridos	#	160	167	-4%

Indicadores Financeiros

N.º	Indicadores de Actividade - Financeiros	U/M	Ano 2024	Ano 2023	Variação
1	Disponibilidades	Kz	82 672 308,00	4 994 028 522	-102%
2	Contas a Receber de Clientes	Kz	53 372 943 189,33	37 848 962 416	41%
2.1	Clientes Privados	Kz	2 202 437 193,97	1 471 277 088	50%
2.2	Clientes Públicos	Kz	51 170 505 995,36	36 377 685 328	41%
3	Contas a Pagar a Fornecedores	Kz	30 319 146 394,58	18 348 392 494	65%
4	Recebimento de Clientes	Kz	24 650 553 236,00	42 378 768 251	-42%
5	Pagamentos a Fornecedores	Kz	18 900 792 754,19	25 464 527 583	-26%
6	Pagamento de Impostos	Kz	1 425 292 155,00	4 168 413 947	-66%
7	Pagamento de Contribuição para Segurança Social	Kz	591 177 975,00	750 081 834	-21%
8	Pagamento ao Pessoal	Kz	7 391 505 325,81	7 627 165 881	-3%
9	Proveitos Operacionais	Kz	40 173 414 013,63	39 643 284 212	1%
9.1	Vendas + Prestação de Serviços (Volume de Negócio)	Kz	39 918 758 179,14	39 528 079 693	1%
9.2	Outros Proveitos Operacionais	Kz	254 655 834,49	115 204 519	121%
10	Custos Operacionais	Kz	38 210 992 915,58	42 393 821 862,00	-10%
10.1	CMVM	Kz	-	60 633 734	-100%
10.2	Custos com Pessoal	Kz	9 506 137 175,63	7 660 951 539	24%
10.3	Outros Custos ou Perdas Operacionais	Kz	26 608 843 244,28	1 892 527 715	1306%
11	Amortizações	Kz	2 096 012 495,67	32 779 708 874	-94%
12	Resultados Operacionais	Kz	1 962 421 098,00	-2 750 537 650	-171%
13	Juros Recebidos	Kz	170 811 975,35	109 889 500	55%
14	Juros Pagos*	Kz	1 602 827 287,68	614 636 116	161%
15	Outros Proveitos não Operacionais	Kz	1 140 474 943,46	71 417 374	1497%
16	Outros Custos não Operacionais	Kz	1 808 917 747,54	757 112 531	139%
17	Resultados Líquidos do Trimestre	Kz	-138 037 018	-3 940 979 423	-96%

Indicadores de Capital Humano

N.º	Indicadores de Actividades	U/M	Ano 2024	Ano 2023	Variação
1	N.º de Trabalhadores	#	2 594	2 283	14%
2	N.º de Contratos de Trabalho Rescindidos	#	107	18	494%
3	N.º de Novas Contratações	#	432	119	263%
4	N.º de Formações Realizadas	#	30	41	-27%
5	N.º de Horas de Formações Realizadas	Horas	363	1577	-77%